

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA**

TÓPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA POLÍTICA – FIL 3132 –2017.1
PROF. DR. ALESSANDRO PINZANI

PLANO DE ENSINO

CONTEUDO TEMÁTICO

A tradição da Teoria Crítica dos primórdios aos dias atuais.

JUSTIFICATIVA

O termo de Teoria Crítica é utilizado para indicar uma maneira de pensar a sociedade que aponta para as suas contradições internas e tenta realizar uma crítica baseada em critérios normativos retirados da própria prática social. Mas há diferentes maneiras de se fazer isso. A disciplina pretende discutir textos clássicos e recentes que tentam definir a tarefa de uma teoria desse tipo.

CRONOGRAMA

DATAS CONTEUDO A SER TRABALHADO

07 MAR	Introdução
14 MAR	Horkheimer
21 MAR	Adorno
28 MAR	Habermas
04 ABR	Nobre/Repa
11 ABR	Fraser I
18 ABR	Honneth
25 ABR	Semana para leituras
02 MAI	Azmanova
09 MAI	Jaeggi I
16 MAI	Stahl
23 MAI	Renault
30 MAI	Jaeggi II
06 JUN	Forst
13 JUN	Celikates
20 JUN	Fraser II

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia primária:

- HORKHEIMER, Max. “Teoria tradicional e teoria crítica”. Em: BENJAMIN, Walter; HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W.; HABERMAS, Jürgen. *Textos escolhidos*. São Paulo: Vitor Civita, 1983, 125-162.
- ADORNO, Theodor W. “Introdução à controvérsia sobre o positivismo na sociologia alemã”. Em: BENJAMIN, Walter; HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W.; HABERMAS, Jürgen. *Textos escolhidos*. São Paulo: Vitor Civita, 1983, 215-263.
- HABERMAS, Jürgen. “Teoria analítica da ciência e dialética” e “Conhecimento e interesse”. Em: BENJAMIN, Walter; HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W.; HABERMAS, Jürgen. *Textos escolhidos*. São Paulo: Vitor Civita, 1983, 267-302.
- NOBRE, Marcos; REPA, Luiz. “Introdução. Reconstruindo Habermas: Etapas e sentido de um percurso”. Em: _____ (orgs.). *Habermas e a reconstrução*. São Paulo: Papirus, 2012, 13-42.

- FRASER, Nancy. “Reconhecimento sem ética?”. Em: SOUZA, Jessé; MATTOS, Patrícia (orgs.). *Teoria Crítica no século XXI*. São Paulo: Annablume, 2007, 113-140 (Fraser I).
- HONNETH, Axel. “Reconhecimento ou redistribuição? A mudança de perspectivas na ordem moral da sociedade”. Em: SOUZA, Jessé; MATTOS, Patrícia (orgs.). *Teoria Crítica no século XXI*. São Paulo: Annablume, 2007, 79-93.
- AZMANOVA, Albená. “Crise? O capitalismo está muito bem. Mas a Teoria Crítica?”. Em: PINZANI, Alessandro (org.). *Teoria Crítica hoje* (em preparação)
- JAEGGI, Rahel. “Repensando a ideologia”. *Civitas*, vol. 8, n. 1, 2008, 137-165 (Jaeggi I)
- STAHL, Titus. “O que é uma crítica imanente?”. Em: PINZANI, Alessandro (org.). *Teoria Crítica hoje* (em preparação)
- RENAULT, Emmanuel. “Uma teoria crítica do sofrimento social”. Em: PINZANI, Alessandro (org.). *Teoria Crítica hoje* (em preparação)
- JAEGGI, Rahel. “O que há (se de fato há algo) de errado com o capitalismo? Três vias de crítica do capitalismo”. *Cadernos de filosofia alemã*, vol. 20, n. 2, 2013, 13-36 (Jaeggi II)
- FORST, Rainer. “O fundamento da crítica: sobre o conceito de dignidade humana em ordenamentos sociais de justificação”. Em: PINZANI, Alessandro (org.). *Teoria Crítica hoje* (em preparação)
- CELIKATES, Robin; “De uma teoria crítica da sociedade a uma teoria social da crítica”. Em: PINZANI, Alessandro (org.). *Teoria Crítica hoje* (em preparação)
- FRASER, Nancy. “Luta por necessidades. Esboço de uma teoria crítica socialista e feminista da cultura política do capitalismo tardio”. Em: PINZANI, Alessandro (org.). *Teoria Crítica hoje* (em preparação) (Fraser II)

Bibliografia secundária (parcial):

- NOBRE, Marcos. *A Teoria Crítica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- SOUZA, Jessé; MATTOS, Patrícia (orgs.). *Teoria Crítica no século XXI*. São Paulo: Annablume, 2007.
- WIGGERSHAUS, Rolf. *A Escola de Frankfurt*. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

FREQÜÊNCIA E AVALIAÇÕES

1. O seminário acontecerá na forma habitual: um dos participantes apresentará a parte de texto a ser discutida em cada encontro (estendendo-se no máximo por **15-20 minutos**) e em seguida todos discutiremos o trecho em questão. Aos fins de avaliação os participantes deverão redigir um **texto** sobre um assunto escolhido de acordo com o docente e relativo ao conteúdo da disciplina. A nota relativa ao trabalho escrito constituirá **70 %** da nota final. A data de entrega do trabalho será comunicada no início da disciplina. Eventuais prorrogações do prazo poderão ser discutidas com o professor. O desempenho no próprio seminário (apresentação do conteúdo a ser discutido, discussão em sala de aula) serão considerados na avaliação total, valendo por **30 %** da nota final.
2. Os estudantes têm direito de faltar a, no máximo, 25% do total das aulas ao longo do semestre.



Prof. Alessandro Pinzani